INFÂNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL NA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Solaine Hellen dos Santos (Provic Fundação Araucária/UEPG), Névio de Campos (Orientador), e-mail: solainehellen@hotmail.com, e-mail do orientador: ndoutourado@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação

Educação/ História da Educação.

Palavras-chave: Infância, Criança, Educação Infantil.

Resumo

Este artigo apresenta os resultados do mapeamento da produção existente sobre a história da educação infantil, história da criança e história da infância. Mostra o aumento da produção nessa temática, embora ainda esteja muito restrita à área da educação.

Introdução

O objetivo desse estudo foi de mapear e catalogar as produções acadêmicas e os grupos de estudos de instituições que produzem estudos sobre a infância, a criança e a educação infantil no Brasil. Assim, a pesquisa que deu origem a este texto foi realizada a partir de estudos e pesquisas em bancos de dados, teses, dissertações da produção acadêmica.

A educação da criança de 0 a 6 anos configura-se como uma área recente. Na Anped o GT com esse título foi criado em 1981. Até meados do século XIX a criança ainda era considerada uma *tabula rasa*, ou mesmo ainda como citou Phillip Áries até o século XIII a criança era um adulto em miniatura. Desde a publicação e divulgação da obra de Áries (1961), há crescimento de pesquisas que tratam da criança e da infância, do cuidar e do educar na educação infantil.

No âmbito da legislação brasileira, a LDB 9394 de 1996, a criança ganhou status forte no âmbito da educação, passando a ser associada de modo intenso a relação entre cuidar e educar, propiciando o desenvolvimento das crianças com abordagens diversificadas e realizando situações de interação para as crianças.

Desta maneira, a construção histórica tem duas dimensões: a primeira foi-se expressando ao longo do tempo, com a criação de leis, organizações sociais; e a segunda dimensão, a técnica-científica que se constitui ao ramo de produção acadêmica, objeto principal deste estudo.

Embora hoje em dia se possa identificar o aumento de números de trabalhos e pesquisas no campo acadêmico no âmbito da infância e educação infantil, ela ainda pode ser mais estudada.

Assim, este trabalho configura-se a uma primeira aproximação ao tema, caracterizando um trabalho exploratório, buscando incluir não somente a temática sobre criança e infância, mas abrangendo também a educação infantil, em particular a educação da criança de zero a seis anos, como se identifica o GT 07 da Anped.

Materiais e Métodos

Para delimitar o universo da pesquisa, definimos o início na coleta de dados no banco de dissertações e teses da CAPES, permitindo o cruzamento de dados a respeito das linhas de estudos e temas de pesquisas.
Em primeiro momento, para delimitar a pesquisa partimos do contexto de pesquisar dissertações e teses por meio da temática geral (infância, criança e educação infantil); ao separar esses resultados em pastas, observamos somente os títulos; após essa pesquisa observamos que havia diversas áreas de ciências humanas; nesse momento começamos a ler os resumos, chegando a separar por áreas de: Educação, Psicologia, História, Sociologia, Filosofia, Geografia, Ciência Política, Antropologia, Teologia e Arqueologia. Com essa etapa conseguimos analisar algumas temáticas e refizemos as pesquisas, agora, utilizando descritores específicos, conforme tabela 2. O próximo passo então consistiu em ler as dissertações e teses da área da educação e a contagem dos dados que apresentamos nas tabelas; toda essa pesquisa se dividiu em 11 meses, entre pesquisas, leituras e catalogação de dados.

Essa análise de dados buscou estabelecer dados comparativos entre temáticas estudadas e as áreas do conhecimento no Brasil. Encontramos oito áreas de conhecimentos que têm produção acadêmica nessas temáticas, sendo que a área de educação apresenta o maior número de dissertações e teses: cerca de 1.438, de um total de 3.679 dissertações e teses. Portanto, a área de educação tem mais de 40% do número total de pesquisas. Com essa complexidade da área passamos a mapear e catalogar as seguintes temáticas: infância, criança, educação infantil, criança e infância no Brasil, criança de 0 a 6 anos na educação infantil; encontramos então 1.829 dissertações e teses na área de ciências humanas que trabalham com algumas dessas temáticas citadas anteriormente, e novamente a área da educação tem o maior número dissertações e teses 1.226 nessas temáticas apresentadas.

Resultados e Discussão

As linhas de pesquisa desta produção acadêmica apresentaram grande variedade de assuntos, ampliando o foco das investigações; entretendo, nota-se que as produções acadêmicas nesse tema ainda estão localizadas em grande parte na área da educação, mobilizando assim pouco as outras áreas e deixando grandes lacunas nessa temática.

Tabela 1 – Produção em dissertações e teses nas áreas de conhecimento (descritor geral - infância, criança e educação infantil**)**

Área do Conhecimento	Dissertações/Teses	%
Educação	1.483	40,3
Psicologia	583	14,6
História	437	11,9
Sociologia	344	9,4

Filosofia	259	7,0
Antropologia	197	5,4
Geografia	185	5,0
Ciência Política	152	4,1
Teologia	47	1,3
Arqueologia	37	1,0
Total	3.679	100

Tabela 2- Temas em dissertações e teses nas sub-áreas de conhecimento (descritores específicos - infância, criança, educação infantil, criança e infância no Brasil, criança de 0 a 6 anos na educação infantil)

Área do conhecimento	Infância	Criança	Educação Infantil	Criança e Infância no Brasil	Criança de 0 a 6 anos na Educação Infantil	Total
Educação	558	77	268	197	126	1.226
Psicologia	104	208	99	45	99	555
Outras	29	10	4	5	0	48

* outras áreas: História, Sociologia, Filosofia, Antropologia, Geografia, Ciência Política, Arqueologia

.

Conclusões

Este estudo permitiu verificar as produções acadêmicas existentes nessa temática no Brasil. As pesquisas apresentaram grande variedade, sinalizando assim uma ampliação da pesquisa, para além dos elementos proposto no início do trabalho.
Notou-se como ainda essa temática está centrada na área da educação, havendo assim poucos estudos nas outras áreas das ciências humanas. Registra-se nesse mapeamento e catalogação a necessidade de aprofundar ainda mais sobre essa temática trazendo ainda mais conhecimentos para a mesma.
Embora nas duas últimas décadas se tenham revelados grandes estudos e conceitos nessa área, ainda verificamos o quanto essa temática pode ser ampliada nas produções acadêmicas.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico que, buscando fomentar a pesquisa, incentiva jovens, como eu, a

entrarem na área; ao Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Pós-Graduação por disponibilizar salas e materiais para estudo; ao professor Névio de Campos pela disponibilidade nas orientações e por fim a Universidade Estadual de Ponta Grossa por acreditar em seus alunos e oferecer ensino e pesquisa aos mesmos.

Referências

ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

AZEVEDO, Janete Maria Lins de; AGUIAR, Márcia Angela da Silva. A produção do conhecimento sobre política educacional no Brasil: um olhar a partir da ANPED. **Educação & Sociedade**, v. 12, n. 77, dez. 2001.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação, de 20 de dezembro de 1996.

CHARLOT, Bernard. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. **Revista Brasileira de Educação**, v. 11, n. 31, p. 07-18, jan./abr. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n31/a02v11n31.pdf

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 79, ago. 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf

FREITAS, M. C; KUHLMANN, M. Jr. (Orgs). Os Intelectuais na história da Infância. São Paulo, ago/2002.

MOROSINI, Marilia Costa. Estado de conhecimento e questões do campo científico. **Educação**, Santa Maria, v. 40, n. 1, jan./abr. 2015. Disponível em: http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/8755/2/Estado_de_conhecimento_e_questoes_do_campo_cientifico.pdf

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n.19, set./dez. 2006. Disponível em: http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd1=237&dd99=view&dd98=pb

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão de literatura. **Sociologias**. Porto Alegre, ano 8, n. 16, p. 20-45, jul/dez 2006.